

reinante entre aqueles que defendem o seu ponto de vista, exacerbado pelo orgulho e vaidade, sem medir as conseqüências das atitudes arbitrárias.

Cria-se dessa forma círculo vicioso cujo rompimento se traduz pela vigência da lei do mais forte, dificultando o acesso à justiça e ao bom-senso.

Como tudo neste planeta se manifesta pela Lei da Equivalência, a maior força é aquela que reverte seu potencial em todas as direções, significando que enquanto houver o mal existirá sempre quem o instigue, o que tolhe qualquer manifestação de origem superior.

É bom explicar desinteressadamente e com o devido cuidado essas correntes vibratórias que atingem de forma inoportuna todos os segmentos da sociedade, em particular aquelas que buscam determinar caminhos outros, dentro da sobriedade e da solidariedade, visando interesses elevados dentro do elo fraterno.

Cientificamente comprovada é a manifestação das forças inferiores, mesmo porque este planeta, considerado jovem em sua estrutura de componentes associados, revela uma trajetória ainda ausente de maturidade. Desde o seu aparecimento entre os muitos planetas desta galáxia, registrou inúmeras convulsões que modificaram sua estrutura intrínseca, mesmo porque até que adquira maioridade está sujeito a periódicas e sucessivas modificações. Grande parte de sua estrutura é baseada em fundamentais elementos que buscam associar-se na profusão de seus caracteres; movimentam para tanto enorme poder vibratório que conduz às manifestações exercidas pelo Poder Maior. Tudo dentro da mais legítima ordem e organização.

Como tudo concorre para a harmonização geral do Universo, este planeta não poderia ser exceção. As forças ocultas trabalham silenciosamente para as modificações que congregam as energias necessárias ao seu desenvolvimento. Não há limites para aqueles que trabalham em sintonia com os Planos Superiores ou Poder Maior. Não há força ou estigma que possa interferir na imensa engrenagem que move os rumos do Universo ou mesmo de um planeta.

Na atual posição, a Terra encontra adversários em sua trajetória rumo à emancipação. As forças inferiores buscam encontrar apoio às suas investidas, enquanto as forças do Bem lutam incessantemente para se fazerem ouvir. Este é um período de tran-

sição e sofrimento, não há dúvida, necessário para se firmar o grande advento da ressurreição, isto é, nesta luta saneadora vencerá o mais forte, as forças do Bem!

Voltando às características que hoje diluem a sociedade e tumultuam todas as tentativas de soerguimento, existe um único fator preponderante e que em si movimentam as energias necessárias para o aprimoramento deste planeta. Esse fator é a característica que move todas as forças em busca da solidariedade e do amor, é a característica que existe em tudo e em todos os seres, indistintamente, a FRATERNIDADE! Não existe força que movimente com tanta sabedoria as energias necessárias ao aprimoramento e cumpra com sapiência os desígnios do Poder Maior. Sua força é encontrada em todas as formas da natureza, desde a mineral até a mais elevada criação, a racional.

Designar essa característica às formas mais avançadas de aprimoramento é desconhecer as leis que não são feitas apenas para alguns, mas para todos. Desde a Centelha Divida essa característica acompanha o ser criado, designando sua estrutura e progresso através das sucessivas experiências, promovendo consoantes de extrema pureza e sensibilidade, sem as quais não haveria processo de desenvolvimento.

A natureza é pródiga, diz o ditado popular com acerto, pois nenhuma minúscula partícula de vida pode encontrar estímulo ao progresso sem essa característica fundamental: a FRATERNIDADE!

Devemos, porém, entender o que é Fraternidade no sentido exato de sua essência. No contexto comum deste planeta, observa-se dificuldade em exprimir certas características, envolvendo o sentimento exacerbado em qualquer manifestação, seja ela ou não expressão de uma parcela ou do todo.

Obscura fonte de terror comanda a grande maioria das mentes, de forma insana, porém categórica. Esse círculo tem origem em mentes rudimentares que conseguem subsistência fora do seu habitat natural, que são as camadas inferiores do planeta. Essas vidas, que se projetam do obscurantismo, retratam sua avidez em tornarem-se ouvidas após período de profundo amorfismo. Tendem a aproximar-se de mentes de categoria inferior, cujo pensamento ainda se coaduna com as formas inferiores de vida. Agigantam-se, então, encontrando campo propício, com descargas intensas que originam a violência, o terrorismo e o carnibalismo.

Pode-se concluir que essas formas de manifestação se tornam contundentes à medida em que encontram eco em mentes turbulentas com vestígios de primária ou nenhuma civilidade.

Nesse rumo contraditório, busca-se repelir com energia essas formas grotescas de comportamento, sem antes atinar para as verdadeiras causas.

No afã de conter essas energias inferiores, mobilizam-se grandes exércitos de trabalhadores espirituais, na tentativa de recrudescer tais fenômenos; contudo, esse esforço resulta quase sempre infrutífero ou mal sucedido. Esse resultado se origina na forma obtusa que caracteriza esses trabalhos, e que devem ser mudados.

Inúmeras frentes de trabalho se rezevem nos Planos Invisíveis, buscando estabelecer a paz no Planeta, formando grupos especializados em mitigar o sofrimento e colaborar para o congoçamento da Fraternidade Bendita.

Ocorre, porém, que essa luta desigual entre todos os seres determina uma segunda opção, que irá brilhar após tanto confronto, trazendo enfim a luz à escuridão existente, refletindo o Poder Maior, diante do escárnio e da ignorância que mobilizam a decadência das forças inferiores.

Não pode ser outra a grande renovação, senão a ampliação do sentimento Maior que unirá os seres e modificará o quadro patético e amedrontador que envolve o planeta.

Qual seria o estigma deste planeta, após tantos obstáculos ao aprimoramento e ao progresso, senão a Fraternidade Bendita, símbolo de união e desenvolvimento perene? Bendita conquista da qual faz parte esta civilização, sem ao menos se dar conta de que está inclusa no grande potencial energético que a envolve e se manifesta em cada partícula divina!

Não basta estar atento ao desenvolvimento e ao progresso; é preciso realçar o sentimento de união que ativa as forças adormecidas, rompendo o vínculo da ignorância e estagnação, movimentando energias que se manifestam no interior de cada ser, dando sentido à existência e dignificando os atos de cada dia.

É uma obra a ser construída por cada ser vivente, designando como meta principal a recuperação do tempo perdido, repelindo qualquer participação com o desajuste e a desagregação, confiando nas características

intrínsecas e potencialidades que se manifestam à medida em que houver esforço e determinação.

É o descobrimento do maior potencial energético que existe em cada ser, independente de sua posição na escala evolutiva; da forma convencional, como se apresenta, é a Centelha Divina despertando para um novo alvorecer, despida de qualquer vestígio que mascare sua triunfal conquista.

Face a face com a verdade, despertará o ser da angústia e do medo, objetivando dilatar os seus horizontes como criatura suprema, a exemplificar os conceitos que exacerbam suas virtudes, conquistando enfim a Liberdade!

Esse é, em síntese, o fenômeno da transformação, a vivência que reabilitará o Homem e determinará seu futuro, grangeando, através dos sentimentos altruístas, forças renovadoras que estabelecerão sobre a Terra a verdadeira essência do Criador: A FRATERNIDADE E O PROGRESSO!

A PACIÊNCIA

Allan Kardec

A dor é uma bênção que Deus envia a seus eleitos; não vos aflijais, pois, quando sofrerdes; antes, bendizei a Deus onipotente que, pela dor, neste mundo, vos marcou para a glória no Céu.

Sede pacientes. A paciência também é uma caridade e deveis praticar a lei de caridade ensinada pelo Cristo, enviado de Deus. A caridade que consiste na esmola dada aos pobres é a mais fácil de todas. Outra há, porém, muito mais penosa e, conseqüentemente, muito mais meritória: a de *perdoarmos aos que Deus colocou em nosso caminho para serem instrumentos do nosso sofrer e para nos porem à prova a paciência.*

A vida é difícil, bem o sei. Compõe-se de mil nadas, que são outras tantas picadas de alfinetes, mas que acabam por ferir. Se, porém, atentarmos nos deveres que nos são compostos, nas consolações e compensações que, por outro lado, recebemos, havemos de reconhecer que são as bênçãos muito mais numerosas do que as dores. O fardo parece menos pesado, quando se olha para o alto, do que quando se curva para a terra a frente.

Coragem, amigos! Tendes no Cristo o vosso modelo. Mais sofreu ele do que qualquer de vós e nada tinha de que se penitenciar, ao passo que vós tendes de expiar o vosso passado e de vos fortalecer para o futuro. Sede, pois, pacientes, sede cristãos. Essa palavra resume tudo.

PROGRAMAÇÃO AEE — 1994

REUNIÕES DE

Mês	Dia	Hora	Local
Janeiro	17	19:00 hs.	R. Genebra, 168
Fevereiro	21	"	"
Março	21	"	"
Abril	18	"	"
Maio	23	"	"
Junho	20	"	"
Julho	18	"	"
Agosto	22	"	"
Setembro	19	"	"
Outubro	24	"	"
Novembro	21	"	"
Dezembro	19	"	"

CONSELHO AEE

Fevereiro, 26 — 15:00 hs. Rua Genebra, 168

Pauta da Reunião: Metas para 1994 — Eleição Diretor Geral — Aprovação Balanço — Visita dos Conselheiros.

Julho, 23 — 15:00 hs. — Rua Genebra, 168

Pauta da Reunião: Revisão Metas — Resultado de Visitas — Planejamento

SEMINÁRIOS — LIVRE PARTICIPAÇÃO

Janeiro, 29 — 13:30 hs. — Rua Genebra, 168

Assunto: Espiritualização do Ambiente nos Trabalhos do Centro Espírita

Março, 19 — 13:30 — Regional Vale do Paraíba

Assunto: O Dirigente

Maio, 21 — 13:30 hs. — Regional ABC

Assunto: Ingresso na F.D.J.

Julho, 09 — 13:30 hs. — Regional Santos

Assunto: Aproveitamento Mediúnico

Setembro — 17-13:30 hs. — Regional Capital

Assunto: Mocidade Espírita

Novembro, 05 — 13:30 hs. Regional Piracicaba

Assunto: Assistência Espiritual

DÁDIVAS DE AMOR

Maria Dolores

Uma carta... um olhar, uma palavra
boa,

Uma frase de paz que asserena e
abençoa,

Leve prato de sopa ou um simples
pão

Podem livrar alguém de cair na
exaustão.

Antigo cobertor, atirado ao vazio,
Aquece o enfermo pobre esqueci-
do no frio.

Uma peça de roupa remendada

Talvez seja o agasalho ao viajor da
estrada.

Meio litro de leite à viúva sem no-
me

Ampara-lhe o filhinho, a esmorecer
de fome.

Todas essas doações supostas pe-
queninas

São serviços do Bem, nas
paragens divinas.

São flores da fé viva, a derrama-
rem luz,

Revelando o fulgor do Reino de
Jesus.

PROGRAMAÇÃO REGIONAL CAPITAL AEE/94

Janeiro	29/Sábado	16:00	Reunião Regional	V. Nhocuné
Março	04 a 25/Sexta	19:30	Formação Dirig. Curso Médiuns	Genebra
	26/Sábado	16:00	Reunião Regional	Tiago
	27/Domingo	09:00	Reciclagem Ev. Infantil	CEME
Abril	10/Domingo	08:00	Encontro de Discípulos	Regional
	01 a 22/Sexta	19:30	Formação Dirig. Curso Médiuns	Genebra
	09 a 30/Sábado	09:00	Curso Dirig. EAE	Razin
	24/Domingo	08:00	Reciclagem Dir. Mocidades	Santana
Maio	06		Última data entrega Cadernetas	
	07 a 28/Sábado	09:00	Curso p/Dirig. EAE	Razin
	28/Sábado	16:00	Reunião Regional	Poá
	29/Domingo	09:00	Reciclagem Assist. Espiritual Encontro Reg. Mocidade	Manchester Genebra
Junho	11/Sábado	09:00	Formaç. Monit. Curso Expositor - Exame Espiritual FDJ	Manchester
	26/Domingo	08:00	Passagem FDJ	
	25/26	08:00	Curso Evangeliz. Infantil	CEME
Julho	23/Sábado	16:00	Reunião Regional	C. Redenção
	24/Domingo	09:00	Reciclagem Centro Espírita - Encontro Vida Plena	Regional
Agosto	06 a 27/Sábado	09:00	Curso Dirig. EAE	Razin
	27/28	08:00	Curso Dir. Mocidades	CEME
Setembro	02 a 30/Sexta	19:30	Formação Dirig. Curso Médiuns	Genebra
	03 a 24/Sábado		Curso Dirig. EAE	Razin
	24/Sábado	16:00	Reunião Regional	Luz Esperança
	25/Domingo	09:00	Reciclagem EAE Encontro Mocidades	Razin B. Santista
Outubro	07 a 21/Sexta	19:30	Formação Dirig. Curso Médiuns	Genebra
	07		Última data entrega Cadernetas	
Novembro	05	14:00	Intercâmbio Expositores	Genebra
			Exame Espiritual FDJ	
	26/Sábado 27/Domingo	16:00 09:00	Reunião Regional Reciclagem At. Mediúnicas	A. Cristão Genebra
Dezembro	02/03/04		Reunião Geral da Aliança	
	11/Domingo	08:00	Passagem FDJ	

R. COORDENAÇÃO: 26/02; 30/04; 25/06; 22/10; ÀS 08:30 HS. GENEBRA

O QUE MAIS SOFREMOS

Albino Teixeira

O que mais sofremos no mundo —
Não é a dificuldade. É o desânimo
em superá-la.

Não é a provação. É o desespero
diante do sofrimento.

Não é a doença. É o pavor de re-
cebê-la.

Não é o parente infeliz. É a magoa
de tê-lo na equipe familiar.

Não é o fracasso. É a teimosia de
não reconhecer os próprios erros.

Não é a ingratidão. É a incapacida-
de de amar sem egoísmo.

Não é a própria pequenez. É a re-
volta contra a superioridade dos ou-
tros.

Não é a injúria. É o orgulho ferido.

Não é a tentação. É a volúpia de ex-
perimentar-lhe os alvitreos.

Não é a velhice do corpo. É a pai-
xão pelas aparências.

Como é fácil de perceber, na solu-
ção de qualquer problema, o pior pro-
blema é a carga de aflição que cria-
mos, desenvolvemos e sustentamos
contra nós.

ALIANÇA 20 ANOS

Neste mês de dezembro comemoramos vinte anos de trabalho na Sementeira de Jesus. À Aliança Evangélica, semente que germinou e produziu frutos de amor eterno, nada mais adequado que situar aquela formosa alocução do nosso muito estimado André Luiz, mentor espiritual de quantos procuram as verdades diversas, dos que buscam a vida de paz e amor que se irradia do coração bondoso e magnânimo do nosso Divino Mestre Jesus.

Estas palavras, saturadas de inconfundível amor e humildade, foram colhidas da sua obra "Libertação", monumento de cristalina verdade e orientação espiritual a todos nós colaboradores de Jesus.

Que possamos reproduzir em nossos corações os sentimentos de solidariedade, amor e humildade, ensinando na oração do incansável trabalhador de almas!

REFLEXÃO PARA TODOS NÓS

Senhor Jesus!

Nosso Divino Amigo ...

Há sempre quem peça pelos perseguidos, mas raros se lembram de auxiliar os perseguidores!

Em toda parte, ouvimos rogativas em benefício dos que obedecem; entretanto, é difícil surpreendermos uma súplica em favor dos que administram.

Há muitos que rogam pelos fracos para que sejam a tempo socorridos; no entanto, raríssimos corações imploram concurso divino para os fortes, a fim de que sejam bem conduzidos.

Senhor, Tua justiça não falha.

Conheces aquele que fere e aquele que é ferido.

Não julgas pelo padrão de nossos desejos caprichosos, porque o Teu amor é perfeito e infinito...

Nunca te inclinaste tão somente para os cegos, doentes e desalentados da sorte, porque amparas, na hora justa, os que causam a cegueira, a enfermidade e o desânimo...

Se salvas, em verdade, as vítimas do Mal, buscas, igualmente, os pecadores, os infiéis e os injustos.

Não menoscabaste a jactância dos doutores e conversaste amorosamente com eles no tempo de Jerusalém.

Não condenaste os afortunados, e sim abençoaste-lhes as obras úteis.

Em casa de Simão, o fariseu orgulhoso, não desprezaste a mulher transviada; ajudaste-a com fraternas mãos.

Não desamparaste os malfetores; aceitaste a companhia de dois ladrões no dia da cruz.

Se Tu, Mestre, o Mensageiro Imaculado, assim procedeste na terra, quem somos nós, Espíritos endividados, para amaldiçoarmos uns aos outros?

Acende em nós a claridade de um entendimento novo!

Auxilia-nos a interpretar as dores do próximo por nossas próprias dores.

Quando atormentados, faze-nos sentir as dificuldades daqueles que nos atormentam, para que saibamos vencer os obstáculos em Teu nome.

Misericordioso amigo, não nos deixes sem rumo, relegados à limitação dos nossos próprios sentimentos ...

Acrescenta-nos a fé vacilante, descortina-nos as raízes comuns da vida, a fim de compreendermos finalmente que somos irmãos uns dos outros.

Ensina-nos que não existe outra lei, fora do sacrifício, que nos possa facultar o anelado crescimento para os mundos divinos.

Impede-nos à compreensão do drama redentor a que nos acharmos vinculados.

Ajuda-nos a converter o ódio em amor, porque não sabemos, em nossas condições de inferioridade, senão transformar o amor em ódio, quando os Teus desígnios se modificam a nosso respeito.

Temos o coração chagado e os pés feridos na longa marcha, através das incompreensões que nos são próprias, e nossa mente, por isso, aspira ao clima da verdadeira paz, com a mesma aflição em que o viajor extenuado no deserto anseia por água pura.

Senhor, infunde-nos o dom de amparar-nos mutuamente.

Beneficiaste os que Te não compreenderam, ressurgiste para os discípulos que Te fugiram, legaste o tesouro do conhecimento divino aos que Te crucificaram e esqueceram...

Por que razão nós outros, míseros vermes do lodo ante uma estrela celeste, quando comparados contigo, rezeáramos estender dádivasas mãos aos que não nos entendem ainda?

É para eles, Senhor, para os que repousam aqui em densas sombras, que Te suplicamos a bênção!

Desata-os, Mestre da caridade e da compaixão, liberta-os para que se equilibrem e se reconheçam...

Ajuda-os a se aprimorarem nas emoções do amor santificante, dividando as paixões inferiores para sempre. Possam eles sentir-Te o desvelado carinho, porque também Te amam e Te buscam, inconscientemente, embora permaneçam supliciados no vale fundo de sentimentos escuros e degradantes.

SE VOCÊ PUDER

André Luiz

Se você puder, hoje ainda:

olvide contratempos e mostre um sorriso mais amplo para aqueles que lhe compartilham a vida;

dê mais um toque de felicidade e beleza em seu recanto doméstico;

faça a visita, mesmo ligeira, ao doente que você deseja reconfortar;

escreva, ainda que seja simples bilhete, transmitindo esperança e tranquilidade, em favor de alguém;

melhore os seus conhecimentos, no setor de trabalho a que esteja empregando o seu tempo;

estenda algo mais de otimismo e de alegria aos que se encontrarem nas suas faixas de convivência;

procure esquecer — mas esquecer mesmo — tudo o que se lhe faça motivo de tristeza ou aborrecimento;

leia alguma página edificante e escute música que pacifique o coração;

dedique alguns minutos à meditação e à prece;

pratique, pelo menos, uma boa ação sem contar isso a ninguém.

Essas indicações de apoio espiritual, se forem observadas, farão grande bem aos outros, mas especialmente a você mesmo.

COLUNA ALLAN KARDEC

Forcato

O Espiritismo é o mais avançado e perfeito sistema de iniciação espiritual dos tempos modernos, e as claridades dos seus ensinamentos iluminam os caminhos dos adeptos, como jamais o conseguiram quaisquer outras doutrinas até hoje conhecidas e professadas.

O Espiritismo, na condição de doutrina espiritualista, adotou os seguintes princípios fundamentais:

- A existência do Espírito e a sua sobrevivência após a morte.
- As reencarnações sucessivas.
- A lei de causa e efeito.
- A evolução progressiva.
- A comunicação e relacionamento entre espíritos encarnados e desencarnados.

("Curso Básico de Espiritismo", Pg. 79/87)

Adotando os princípios acima, o Espiritismo nos mostra quão grandes são as nossas necessidades de estudo e pesquisas para entendermos os mecanismos da vida, e, através dos conhecimentos adquiridos, termos facilitados os nossos passos em direção aos Planos Superiores, que são os objetivos de todos os Espíritos.

Vamos ver como Kardec aborda a volta do Espírito ao Plano Espiritual após a pergunta 152 do O Livro dos Espíritos:

"Os que pensam que a alma, com a morte, volta ao Todo Universal, estarão errados, se por isso entendem que ela perde a individualidade como uma gota d'água que caísse no oceano.

no. Estarão certos, entretanto, se entenderem por Todo Universal o conjunto dos seres incorpóreos de que cada alma ou Espírito é um elemento.

Se as almas se fundissem no Todo, não teriam senão as qualidades do conjunto, e nada as distinguiria entre si: não teriam inteligência nem qualidades próprias. Entretanto, em todas as comunicações elas revelam a consciência do eu e uma vontade distinta. A diversidade infinita que apresentam, sob todos os aspectos, é a consequência da sua individualização. Se não houvesse, após a morte, senão o que se chama o Grande Todo, absorvendo todas as individualidades, esse Todo seria homogêneo e então as comunicações recebidas do mundo invisível seriam todas idênticas. Desde que encontramos seres bons e maus, sábios e ignorantes, felizes e desgraçados, alegres e tristes, levianos e sérios, etc., é evidente que se trata de seres distintos.

A individualização ainda se evidencia quando esses seres provam a sua identidade através de sinais incontestáveis, de detalhes pessoais relativos à vida terrena, e que podem ser contestados; ela não pode ser posta em dúvida quando eles se manifestam por meio das aparições. A individualidade da alma foi teoricamente ensinada como artigo de fé, mas o Espiritismo a torna patente, e de certa maneira material."

Como vimos, o assunto é deveras interessante e convidamos o amigo leitor ao estudo do O Livro dos Espíritos e demais obras da Codificação.

estudos da doutrina codificada por Allan Kardec.

Em 1918, por ocasião da terrível gripe, pessoas morriam aos milhares e extensa fila era formada em sua porta, diariamente, pois, através de sua mediunidade de cura, Pai Jacó dava tratamento adequado a todos.

Nessa ocasião conheceu José Nicolai, um dos que estavam na fila, e com ele veio a se casar em 19 de abril de 1919. Dessa união nasceram cinco filhos.

Trabalhadora incansável, a todos atendia com amor e carinho. Seu marido se tornou um grande orador, falando sobre o Evangelho como só ele sabia fazer.

Umberto Brussolo, seu pai, era dramaturgo, e passou a escrever dramas espíritas que os participantes do Centro representavam em todas as idades, para difusão do Espiritismo.

Em 1940, após o desencarne de seu pai, Antonieta fundou o departamento denominado Damas Auxiliadoras do Centro Espírita Luz e Caridade, departamento pioneiro em assistência material, cuja prioridade era atender e auxiliar viúvas e mulheres sozinhas que tinham seus filhos para criar. Dando alimento material e espiritual, esse departamento pagava cursos para que os interessados pudessem ter uma vida melhor. Distribuição de agasalhos no inverno e alimentos e brinquedos no Natal alcançavam número muito elevado de beneficiados.

Assim, Antonieta, benemérita figura, assistia a todos material, moral e espiritualmente, e isso continua fazendo desde o seu desencarne, em 14 de abril de 1944, com a idade de apenas 44 anos.

Muitas curas foram realizadas através do espírito dessa irmã, que sempre trabalhou com muito amor pelo bem de todos.

É essa irmã que foi encarregada, pelo Plano Espiritual Superior, para ser a patrona do C.E. de Águas de Lindóia.

NOVO CENTRO ESPÍRITA

No dia 17.09.93, uma turma do Grupo Espírita Humildade e Fraternidade, da cidade de Serra Negra, SP, inaugurou o "Grupo Espírita Antonieta Brussolo Nicolai", em Águas de Lindóia, SP.

O novo Centro está situado à rua Pernambuco s/nº, ao lado do grande Hotel Lindóia.

Já nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro, realizou-se naquela cidade a 1ª Feira do Livro Espírita, nas dependências do novo Centro e com o patrocínio do G.E. Humildade e Fraternidade. Na ocasião foram vendidos 440 volumes de livros espíritas.

Dados biográficos de Antonieta Brussolo Nicolai

Nasceu em São Paulo, em 17 de julho de 1899, filha de Maria e Umberto Brussolo, pioneiros do Espiritismo em São Paulo.

Médium desde a idade de 15 anos, foi graças à sua mediunidade inconsciente que seu pai aceitou o Espiritismo.

Sempre ativa na doutrina, foi a grande incentivadora da fundação do Centro Espírita Luz e Caridade, no ano de 1917, em São Paulo. Esse centro, fundado por seu pai, foi o modelo dos Centros onde se praticava o verdadeiro Evangelho de Jesus, e os

Agradece os encargos que a vida te confia, procurando cumpri-los alegremente.

Alguns centímetros de remorso pesam no coração muito mais que uma tonelada de sacrifícios.

Emmanuel

ESCOLA DE APRENDIZES

De um amigo espiritual

Preocupa-nos por demais a atual situação em que se encontra grande parte dos habitantes desta Terra Benedita.

As arbitrariedades cometidas contra as Leis Divinas estão por toda parte e em toda ordem.

É deprimente observar o flagelo em que se encontra a Humanidade, onde o homem, desrespeitando a si próprio, desonrando o seu papel de Filho de Deus, entrega-se com grande facilidade às arbitrariedades que citamos. E o resultado aí está: desequilíbrios e sofrimentos como consequência.

Tendo em vista essa posição, já há longo prazo trabalhadores de altas posições espirituais se reúnem com o objetivo de reverter esse quadro.

Após longas reuniões e detalhadas discussões, esses benfeitores espirituais chegaram a um consenso. Como conclusão, observou-se que, após longa análise em diversos pontos de todo o Planeta, poderiam ser de valia os princípios morais já quase esquecidos através de algo que há bastante tempo já é praticado neste país pelos irmãos encarnados; em momentos de grande inspiração do Alto e comunicação fiel com esses planos, colocou-se em prática algo bastante simples que se chama ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO.

Observou-se que, apesar de a sua essência ter-se perdido um pouco durante o decorrer desse tempo, pois com a sua expansão o controle torna-se mais difícil, mesmo assim, naqueles locais em que se levou a sério esse trabalho, que compreenderam o verdadeiro sentido dessa escola iniciática, os resultados foram surpreendentes, no que se refere ao crescimento interior das criaturas.

Analisando essas mesmas pessoas, concluiu-se que a evolução espiritual se deu de forma muito mais objetiva, concreta e rápida. E esses indivíduos permaneceram quase como que *imunes aos despropósitos morais*.

Certo é que muita coisa precisa ser revista, pois, chegando também a este ponto, tomamos como base todos os locais em que se efetua esse trabalho, e observa-se que em muitos desses locais essa essência não é levada muito a sério, e muitos não estão devidamente apropriados para dirigir um trabalho dessa envergadura.

Nota-se que em locais mais distantes as dificuldades aumentam, e os dirigentes descategorizados para a tarefa, muitas vezes, levam até aos aprendizes exemplos deploráveis.

Para corrigir isso é preciso que se faça, em termos gerais, uma reciclagem obrigatória e bastante enérgica.

Mas, mesmo com esses pontos negativos, esse trabalho representa hoje, diante de toda a espiritualidade, a mais forte esperança na reconstrução e na evolução definitiva das criaturas habitantes deste planeta.

Por essa razão, também, preparar melhor aqueles que assumem a responsabilidade de dirigente é de suma importância, uma vez que se pretende expandir esse trabalho *internacionalmente*.

Para esse fim, várias equipes de trabalhadores altamente capacitados e especializados já se encontram nos diversos pontos espalhados em outros países, abrindo caminho para a realização concreta dessa tarefa nesses locais.

Não sabemos ainda como, mas sem dúvida os pioneiros desse trabalho no plano encarnado que se encontram neste país, deverão colaborar efetivamente para a realização desse projeto de grande relevância.

Com novos estudos no futuro, poderíamos talvez chegar a um ponto comum de como se realizará isso.

Sabemos que algumas experiências nesse campo já se efetuaram em outros países, através da ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA, e é nosso objetivo que, através da ação ativa dos dirigentes da mesma, possamos dar continuidade a isso, para que se possa atingir outros núcleos.

Sabemos também que talvez a qualidade se perca um pouco pela distância, como dissemos.

Mas isso pode não ser o maior obstáculo, pois esse trabalho representa hoje uma luz que deverá brilhar e florescer nos corações de muitos, favorecendo a evolução e trazendo a conscientização do que representa o SER VERDADEIRO E CRISTÃO. E aí, com um trabalho mais a longo prazo, poderemos visualizar um horizonte desde já mais promissor.

Somos portadores da responsabilidade de transmitir isso aos irmãos encarnados, que a princípio deverão com seriedade analisar a questão; e

num futuro próximo voltaremos, a fim de novamente conversarmos a respeito com mais objetividade e com novos planos para se colocar em prática.

NOVA DIRETORIA

Em 4 de setembro do corrente ano, ocorreu a eleição da nova diretoria do Centro Espírita Aprendizês do Evangelho, da cidade de Araraquara, que ficou assim constituída:

Presidente: Celso Paulo Leite; Vice-Presidente: Milton Domingues Junior; 1ª Secretária: Helena Aparecida Delbon; 2ª Secretária: Ariane Ribeiro da Silva; 1ª Tesoureiro: Laurindo de Lazari; 2ª Tesoureiro: Sérgio Giachini.

Conselho fiscal — Efetivos: Alzira de Freitas Bonifácio, Antonio Donato e Lourdes Helena Cerqueira Leite. Suplentes: Marlene Teixeira, Maria de Fátima Rodrigues de Menezes e Cile-ne Teixeira.

Departamentos:

Assistência Social: Jorge Luiz Carízia. Doutrina: Irene Barbieri. Evangelização Infantil: Fabiana Andréia Vergara. Eventos e Promoções: Marcia Molina, Janete Ferreira Rosa e Washington Rosa. Cidade: Milton Domingues Junior. Patrimônio: Luiz Henrique Esbadalatti.

NOVOS DISCÍPULOS

Em 29 de agosto deste ano, ingressaram na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, na cidade de Araraquara:

CENTRO ESPÍRITA REDENÇÃO

12ª Turma: José Roberto Rocco, Vanderlene G. Meszengessil, Francisca Maria de Abreu Beraldo, Aparecida Ruiz Tagliari, Nilce Camargo Biancardi, Isabel Cristina de Matos Galves, Maria Claudete A. Marine, Gilson Galves Bueno, Nanci Aparecida Monteiro da Silva, Sílvio Inácio dos Santos, Dirce Balan, Wilson Silveira Luiz, Gisele Aparecida Rodrigues Hudari, Lázara Alves de Oliveira Tavares, Leila Braga D'Ambrósio, Salvador Rocha, José Antonio D'Ambrósio e Georgino Honorato de Oliveira.

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO

1ª Turma: Antonio Donato.